

# Metodista encerra 14 cursos de graduação em S. Bernardo

## Em crise, Metodista encerra 14 cursos no campus S. Bernardo



METODISTA. Cidade de 150 mil habitantes vive uma das mais tradicionais arquiteturas de região, em São Bernardo, a entrar com pedido de recuperação judicial há dois anos.

Aproximadamente 300 estudantes, incluindo os de odontologia, vão ser absorvidos pela USCS

A Universidade Metodista anunciou que irá fechar 14 cursos do campus de São Bernardo. Apesar de a Metodista não revelar quais graduações serão encerradas, o Diário apurou que odontologia, fisioterapia, engenharia de produção, sistema de informação, rádio, TV e internet e educação física serão absorvidos pela USCS (Universidade Municipal de São Caetano), vinculada à Universidade de São Paulo. A decisão da Metodista enfrenta crise financeira, com atraso no pagamento de salários dos funcionários. Em 2021, a instituição admitiu dívida de R\$ 500 milhões para justificar recuperação judicial.

# Metodista encerra 14 cursos de graduação em S. Bernardo

Instituição diz que são 'de menor procura' e que irá descontinuí-los para priorizar os mais 'viáveis' economicamente

NILTON VALENTIM  
niltonvalentim@igabc.com.br

A Universidade Metodista vai encerrar 14 cursos no campus de São Bernardo. A informação foi confirmada pela instituição de ensino, que admitiu também a possibilidade de dispensa de professores. Metodista não informou quais os cursos que serão descontinuados. Disse apenas que são "de baixa procura" e que os alunos e professores estão sendo comunicados da decisão. "Motivados pela necessidade de manutenção e investimento nos cursos mais viáveis, econômica e mercadologicamente, descontinuaremos 14 cursos do nosso portfólio", diz a nota enviada pela Rede Metodista de Educação. O texto fala ainda que 5% dos anos serão atingidos. Além disso, desta-



CRISE. Metodista afirma que irá priorizar os cursos mais rentáveis

ca que "todos os demais cursos manterão as suas atividades e as inscrições para o vestibular para as turmas de 2024 estão abertas". Sobre a possibilidade de

promover alterações no quadro docente, algo ainda em avaliação, observando que a tendência é o aproveitamento dos professores em outros cursos em que haja aderência". A reportagem do Diário apurou que a USCS (Universidade Municipal de São Caetano) irá abrigar turmas de odontologia, fisioterapia, engenharia de produção, sistema de informação, rádio, TV e internet e educação física, que totalizam cerca de 300 estudantes. As universidades não informaram como será feito o processo de transferência dos alunos envolvidos.

### MUDANÇA NO FIES

A crise na Metodista já tem pelo menos oito anos. Teve início em 2015, quando o governo federal modificou as regras do Fies (Fundo

de Financiamento Estudantil) e se agravou com a chegada da pandemia de Covid-19. Desde então, são constantes as notícias de atrasos nos pagamentos de salários e nos depósitos de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Em 2021, com dívida estimada em R\$ 500 milhões, a universidade deu início ao um plano de recuperação judicial, para que pudesse obter melhores condições de quitação e ainda colocou à venda o campus Vergueiro. No ano seguinte, a instituição encerrou as atividades do Colégio Metodista, que funcionava em um prédio ao lado do campus Rudge Ramos da universidade. A Prefeitura de São Bernardo foi questionada sobre o fechamento dos cursos, mas não se manifestou

### Professores estão com salários em atraso desde o mês de agosto

Professores ouvidos pela reportagem na condição de anonimato revelaram que desde agosto não recebem em dia. Eles relatam que os pagamentos são feitos de maneira aleatória pela Metodista e que são depositados valores inferiores. "Quem ganha mais, geralmente recebe um percentual inferior aos que ganham menos", afirma um dos docentes. A situação atinge também os demais funcionários e isso se refletiu na apresentação dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) deste semestre. Para evitar possíveis vexames diante dos pais e demais convidados, já que os alunos poderiam não ter condições de mostrar os seus trabalhos por falta de equipamentos ou salas adequadas, os professores optaram por realizar apresentações on-line. "A decisão foi do corpo docente. Alguns professores não queriam mais sequer participar das bancas, mas um acordo foi feito e pelo bem de todos seguiremos on-line pra não ficarmos sem concluir o curso", disse outro professor. **NV**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5